



Disciplina Português

Nome Leandro José Santos Pinato

Ano 9º Turma E Aluno n.º 75 Data 20 / 05 / 2019

Observações 74%.

Classificação Satisfat

O Professor

Isabel Neto

Enc. Educação

Data

COTAÇÕES
PÁG. 1

Grupo I

Texto A

1.1. V ✓

1.2. V ✓

1.3. F ✓

1.4. V ✓

1.5. F X

1.6. F ✓

1.7. V ✓

1.8. V X

2. ~~2.1. b) A expressão "o mesmo" apresentada no segundo parágrafo, refere-se ao assunto de variedade das aves.~~ ✓

3.1. b) ✓ encontram-se

3.2. c) ✓ No entanto

3.3. d) ✓ alberga

Texto B

1.1. V ✓

1.2. F. Um dos seus cavaleiros negro de sangue, disse que o rei foi morto, trespassado por 7 lanças a beira de um rio. ✓

7.3. F... principalmente aos do tio paterno, que era...

~~7.4.~~

2. Tempo "Era uma vez um rei, ..." - não apresenta um tempo específico.

Espazo "... senhor de um reino..." - não apresenta qual é o reino.

3. O rei era jovem, valente, sedento de conquistas e fama, ambicioso, bombaro e alegre

4.7.

5.1. Verdadeira? pois o narrador associa o tio com um lobo, que espera a sua presa, que é o príncipe "de maneira de um lobo, que... espera a presa. Ai! a presa age era aquela criança, rei de mana..."

5.2. A figura de estilo presente na base dessa analogia é a comparação

Texto c

Na minha opinião, a mãe não se devia ter suicidado, pois o facto de ela se ter suicidado, para ir ter com o filho foi culpa dela. (porque) Foi ela a culpada pela morte do filho, foi ela, já que foi ela que se tocou com o príncipe por o poder salvar, mas na minha opinião, a vida do príncipe não era mais importante do que a do filho da mãe. A mãe ~~matou~~ fez com que o filho morresse para salvar o príncipe e o reino, mas o príncipe podia vir a ser um tirano, o que torna a atitude da mãe má. Nessa opinião final não concordo com o suicídio da mãe.

Grupo II

1. a ✓

2. b ✓

3. a ✓

4. c ✓

5. d ✓

2.1. oração condicional X

2.2. oração subordinada temporal ✓

2.3. oração subordinada comparativa ✓

2.4. oração condicional adjectiva ✓

3. a) A mãe tirou as crianças, pronto o perigo X

b) A decisão da mãe é esperada ansiosamente por todos os familiares. ✓

c) O futuro da mãe, será decidido por Deus, a partir dali. ✓

4. 3ª pers do singular, pretérito perfeito ✓ X imp.

5. c) ✓

Grupo III

Na minha opinião, a possibilidade de se poder viajar é ~~algo~~ algo incrível, pois as pessoas podem aprender tanto numa viagem, pode-se visitar novas terras, aprender novas culturas, conhecer novas pessoas, experimentar novas comidas e experiências, as viagens também podem servir para tirar férias do trabalho e relaxar, já que as pessoas podem ir passar férias e um hotel ou uma praia onde podem relaxar e ter um tempo de lazer. Outro aspeto positivo das viagens é as distâncias, às vezes,

não é preciso ir para outro país, ou ir muito longe, para se fazer uma boa viagem, já que, numa viagem às redondezas da sua casa, uma pessoa pode fazer inúmeras descobertas, conhecer coisas novas, descansar e aproveitar, tal como faria se fosse para outro país. As pessoas também podem fazer viagens através de memórias, ou seja, as pessoas podem relembrar-se das suas viagens, através de memórias, fazendo assim, uma segunda viagem a esse sítio.

Numa opinião final, fazer viagens é eterno, e quem pode devia fazê-lo sempre que ^{possível} possível, quem não pode, agarre num livro e boa viagem, já que os livros são outra forma de viagens.

Teste de Avaliação de Português

9º ano

2013/2014

Nome: Pedro José Santos Pinato

Nº 15 turma: 9ºE Data: 20 / 09 / 2014

Grupo I

Texto A

Lê, com atenção, o texto A. Em caso de necessidade, consulta o glossário que é apresentado a seguir ao texto.

A Europa estende-se desde o Pólo Norte ao Mediterrâneo e do Atlântico aos Urrais. A latitude é um fator que determina os climas europeus que vão desde o “Deserto Frio” aos climas temperados mediterrânicos. No Norte, o “Deserto Frio” quase impossibilita o desenvolvimento da vegetação. No entanto, enquanto caminhamos para Sul, o pequeno aumento das temperaturas possibilita o desenvolvimento de pequenas plantas (a tundra) e depois já de árvores, folhosas e coníferas. Nesta floresta vivem já muitos animais de que se destacam as renas, mas onde também surgem os cruza-bicos e muitas aves insectívoras.

Continuando para Sul, onde o sol nos aquece mais, já conseguimos distinguir quatro estações do ano. São as árvores resinosas que dominam a floresta. A variedade de mamíferos aumenta (veados, lobos, esquilos). O mesmo acontece relativamente às aves (chapins, piscos, trepadeiras, melros...). Parte destes animais migra periodicamente para Sul, atravessando outra floresta, agora colorida.

No Outono, as árvores de folha larga caduca, como as tílias, os castanheiros, as faias, e os aceres, revestem-se de cores e as paisagens tornam-se muito ricas.

No extremo Sul da Europa, encontramos plantas de folha persistente de menor tamanho, resistindo melhor ao clima mais seco. Apesar disso, esta região (entre a Europa e o Norte de África) acolhe, no inverno, numerosas espécies que aqui vêm até ao Sul (as andorinhas-do-mar, os patos-reais, as cegonhas-negras, os abutres, as águias-imperiais, etc.)

No extremo Sul, encontramos uma situação pouco evoluída: o *maquis* permanece baixo, mas a sua riqueza ecológica é enorme. De entre os animais mais notáveis destaca-se o lince ibérico pela sua morfologia e capacidades. Mas as rainhas das árvores mediterrânicas são o sobreiro e o zambujeiro ou oliveira-brava, tida como a árvore mais completa para o Homem. Ela dá-nos o alimento, a luz, a energia, até nos traz a Paz...

Glossário:

Maquis (l.19): palavra francesa que designa a floresta mediterrânica (matagal).

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Para cada uma das afirmações que se seguem, assinala V ou F (Verdadeiro/Falso) de acordo com o sentido do texto.

1.1 Os diferentes climas que encontramos na Europa decorrem em grande escala da latitude em que se encontram os diferentes países.

1.2 Na Europa, encontram-se árvores de folha caduca e árvores de folha persistente.

1.3 Conseguem-se distinguir quatro estações do ano, em toda a Europa.

1.4 A vegetação é muito rara no extremo Norte da Europa.

1.5 São referenciadas quatro variedades de floresta na Europa.

1.6 A floresta mediterrânica é constituída apenas por sobreiro, zambujeiro ou oliveira-brava.

1.7 Dentro da Europa há migrações periódicas de aves.

1.8 Os veados, os lobos e os esquilos predominam no Sul da Europa.

2. Relê o segundo parágrafo e indica a que se refere a expressão “**O mesmo**” (l.10)

3. Para cada um dos itens que se seguem, seleciona a letra correspondente à opção correta de acordo com o sentido do texto

3.1. No terceiro parágrafo, a forma verbal “*revestem-se*” pode ser substituída por

- a) aparentam.
- b) enchem-se.
- c) reforçam-se.
- d) imitam.

3.2. No quarto parágrafo, a expressão de ligação “*Apesar disso*” pode ser substituída por

- a) Enquanto
- b) Se bem que
- c) No entanto
- d) Com efeito

3.3. No quarto parágrafo, a forma verbal “*acolhe*” pode ser substituída por

- a) *adquire*
- b) *socorre*
- c) *aceita*
- d) *alberga*

Texto B

Lê, atentamente, o excerto do conto “A Aia”, de Eça de Queirós

Era uma vez um rei, moço e valente, senhor de um reino abundante em cidades e searas, que partira a batalhar por terras distantes, deixando solitária e triste a sua rainha e um filhinho, que ainda vivia no seu berço, dentro das suas faixas.

A lua cheia que o vira marchar, levado no seu sonho de conquista e de fama, começava a minguar – quando um dos seus cavaleiros apareceu, com as armas rotas, negro do sangue seco e do pó dos caminhos, trazendo a amarga nova de uma batalha perdida e da morte do rei, trespassado por sete lanças entre a flor da sua nobreza, à beira de um grande rio.

A rainha chorou magnificamente o rei. Chorou ainda desoladamente o esposo, que era formoso e alegre. Mas, sobretudo, chora ansiosamente o pai que assim deixava o filhinho desamparado, no meio de tantos inimigos da sua frágil vida e do reino que seria seu, sem um braço que o defendesse, forte pela força e forte pelo amor.

Desses inimigos o mais temeroso era seu tio, irmão bastardo do rei, homem depravado e bravo, consumido de cobiças grosseiras, desejando só a realeza por causa dos seus tesouros, e que havia anos vivia num castelo sobre os montes, com uma horda de rebeldes, à maneira de um lobo que, entre a sua atalaia, espera a presa. Ai! a presa agora era aquela criancinha, rei de mama, senhor de tantas províncias, e que dormia no seu berço com o seu guizo de ouro fechado na mão!

1. Após a leitura do excerto, identifica as afirmações verdadeiras e as falsas. Corrige as falsas.
 - 1.1. Um rei, moço e valente, partiu a batalhar por terras distantes, deixando a rainha e um filho bebé.
 - 1.2. Um dos seus cavaleiros, negro de sangue seco, apareceu e trespassou o rei com sete lanças, à beira do rio.
 - 1.3. Como herdeiro do trono, o príncipe estava sujeito aos ataques inimigos, principalmente aos do tio materno, que era um homem depravado, bravo e ganancioso.

2. Retira do excerto as expressões que comprovam que o tempo e o espaço são indeterminados, no conto. Justifica.
3. Identifica, nos três primeiros parágrafos, vocábulos e expressões que caracterizem o rei.
4. «A rainha chorou magnificamente o rei. Chorou ainda desoladamente o esposo (...). Mas, sobretudo, chora ansiosamente o pai (...)».
- 4.1. Explica o sentido dos advérbios presentes no excerto.
5. O narrador refere-se ao príncipe, que corria grande perigo, e ao seu tio, movido pela ganância, através de uma associação com elementos da natureza.
- 5.1. Justifica a afirmação, utilizando palavras tuas e dados textuais.
- 5.2. Identifica a figura de estilo que está na base dessa associação.

Texto C

6. **Relativamente à atitude de suicídio da aia, há quem a defenda e quem a acuse.** Redige um texto expositivo, com um mínimo de 70 e um máximo de 100 palavras, em que defendas a tua posição, a partir dos tópicos apresentados:

- apresentação da posição defendida;
- dois argumentos que a justifiquem;
- enquadramento da atitude no texto estudado.

Grupo II

1. Faz corresponder as expressões destacadas na coluna A, à classificação sintática da coluna B

1. A rainha elegeu a aia sua ama particular .	a. sujeito
2. A rainha cumprimentou a ama .	b. complemento oblíquo
3. A ama estava no seu catre.	c. complemento indireto
4. O velho falou à ama .	d. modificador do nome
5. A aia, ama destemida , salvou o príncipe.	e. predicativo do complemento direto
	f. complemento direto
	g. predicativo do sujeito

2. Classifica as orações destacadas:

2.1. A aia **que era mãe** protegeu o príncipe.

2.2. **Quando chegou o homem**, a aia já tinha trocado as crianças.

2.3. A aia era **como uma mãe para o príncipe**.

2.4. O bastardo invadiu o palácio, **mas não conseguiu vencer**.

3. Reescreve as frases na voz passiva.

a) Perante o perigo, a aia trocou as crianças.

b) Todos os vassallos esperam ansiosamente a decisão da aia.

c) A partir dali, Deus decidirá o futuro da aia.

4. Classifica a forma verbal sublinhada na frase seguinte, indicando pessoa, número, tempo e modo

A aia tinha previsto tudo em pouco tempo.

5. De qual dos conjuntos de palavras está ausente uma relação entre hiperónimo e hipónimo. Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

(A) cherne – salmão – sardinha – peixe

(B) sobreiro – azinheira – árvore – oliveira

(C) literatura – museu – tela – lápis

(D) astro – cometa – estrela – planeta

Grupo III

Viajar...viajar faz parte das vivências do ser humano. Pode viajar-se por terras e países, na descoberta de novos mundos, mas também se pode viajar através do pensamento, recordando momentos passados que nos trazem tanta felicidade...

Partindo da tua experiência pessoal, escreve um texto que pudesse ser publicado num blogue sobre viagens, no qual apresentes uma opinião favorável à possibilidade de se poder viajar, quer através de viagens físicas quer através da evocação de momentos vividos.

O teu texto deverá ter entre 180 e 240 palavras.

 Bom Trabalho!

A professora de Português: *Isabel Neto*